

FILOSOFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Existe uma só sabedoria: reconhecer a *inteligência* que governa todas as coisas por meio de todas as coisas.

Heráclito, Diels-Kranz, *Frag. 41*.

Por isso é necessário seguir o que é igual para todos, ou seja, o que é comum. De fato, o que é igual para todos coincide com o que é comum. Mas ainda que o *logos* seja igual para todos, a maior parte dos homens vive como se possuísse dele um conhecimento próprio.

Heráclito, Diels-Kranz, *Frag. 2*.

Com base nos textos acima e em seus conhecimentos sobre a filosofia heraclitiana, responda:

- A) O que é o *logos* ao qual o filósofo se refere?
- B) Explícite a relação existente entre o *logos* e a *inteligência*, tal como encontrados nos fragmentos supracitados.

SEGUNDA QUESTÃO

A fé ajuda o conhecimento e o amor de Deus, não no sentido de que não-lo faça conhecer e amar porque antes de fato não o conhecíamos ou não o amávamos, mas nos ajuda a conhecê-lo de modo mais luminoso e aamá-lo com amor mais firme.

Agostinho, *A Trindade*, VIII, 9, 13.

- A) Para Agostinho, a fé não tem um caráter a-racional ou metarracional, e sim um preciso valor cognoscitivo. Assim, qual é, para ele, a relação entre razão e fé?
- B) Em qual teoria Agostinho se baseia para afirmar os critérios de conhecimento imutáveis e necessários que vêm de Deus?

TERCEIRA QUESTÃO

Suporei, portanto, que há não um Deus ótimo, fonte soberana da verdade, mas algum gênio maligno, e ao mesmo tempo, sumamente poderoso e manhoso, que põe toda a sua indústria em que me engane: pensarei que o céu, o ar, a terra, as cores, as figuras, os sons e todas as coisas externas nada mais são do que ludíbrios dos sonhos, ciladas que ele estende à minha credulidade.

DESCARTES, R. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Primeira Meditação /12/, Tradução de Fausto Castilho. Campinas: IFCH-Unicamp, 1999, p. 25

- A) Qual é, para Descartes, a relação existente entre o gênio maligno e a coisa pensante (*Res cogitans*)?
- B) Que argumento é utilizado por Descartes para afirmar a existência do Mundo?

QUARTA QUESTÃO

Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento, o que assim já concorda melhor com o que desejamos, a saber, a possibilidade de um conhecimento *a priori* desses objetos, que estabeleça algo sobre eles antes de nos serem dados.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Prefácio da Segunda Edição, B XVI-XVII, p. 20.

Com base nos textos acima e em seus conhecimentos sobre a filosofia de Kant, responda

- A) O que é a *Revolução Copernicana* operada pelo filósofo?
- B) A que se refere o conhecimento *a priori*, segundo Kant?

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

Um mundo escuro

Está cada vez mais difícil, em nosso mundo de hoje, encontrar inocentes. No exato momento em que estiver lendo estas linhas, o leitor poderá muito bem estar sendo culpado pela prática de algum delito sério, mesmo que não saiba disso – e provavelmente não sabe. Como poderia saber? As noções de certo ou errado, de bem
5 ou mal ou de justo e injusto, cada vez mais, são definidas por dezenas de “causas”, em relação às quais é indispensável estar do lado correto. E que lado é esse? É o lado dos donos ou dos militantes dessas causas. Com o desmanche cada vez mais rápido de qualquer valor ou princípio na atividade política, e o falecimento da ideia geral de “direita” e “esquerda”, o campo do “bem” vai sendo ocupado por movimentos que
10 defendem ou condenam todo tipo de coisa. Importa cada vez menos, também, o divisor de águas formado pelo conjunto de valores morais como integridade, decência, gratidão, generosidade, honradez, cortesia e tantos outros que marcavam a correção do indivíduo, do ponto de vista pessoal, na vida de todos os dias. O cidadão, hoje, pode ser tudo isso ao mesmo tempo, mas ainda assim não será inocente – basta não
15 concordar com as bandeiras em voga, ou ser indiferente a elas, ou não saber que existem.

Todas essas cruzadas se declaram proprietárias exclusivas do bem e têm, cada vez mais, a certeza de que a lógica, os argumentos baseados em fatos e o livre debate devem ceder lugar à fé – a fé dos dirigentes e militantes das “causas”, que se
20 julgam moralmente superiores e, portanto, autorizados a exigir que todos abram mão de seu direito de raciocinar e simplesmente concordem com eles. O lado escuro disso tudo é que a defesa de tais bandeiras está se tornando cada vez mais fanática – e o resultado é a criação, pouco a pouco, de um novo totalitarismo. Nega-se às pessoas o direito de discordar de qualquer delas e, principalmente, de criticar seja lá o que
25 proponham; não é permitida nem a simples neutralidade, pois quem é neutro é considerado cúmplice do mal. Os efeitos práticos são muito parecidos com os que se produzem nas ditaduras – e sua primeira vítima é a liberdade de pensar e de exprimir o que se pensa.

Muito de todo esse ruído é simplesmente cômico; além disso, ao contrário do
30 que acontece nas tiranias, os líderes das novas causas não têm a seu dispor a força armada para obrigar o público a obedecer a suas decisões. Mas, em ambos os casos, sua atividade está gerando cada vez mais consequências na vida real. Ainda há pouco, um anúncio da agência AlmapBBDO mostrava um gato preto subindo no capô de um Volkswagen, numa brincadeira 100% inocente a respeito de sorte e azar. Ideia
35 proibida, hoje em dia. Grupos que defendem a causa dos gatos, de qualquer cor, decidiram que o comercial estimulava a “perseguição” e o “desrespeito” ao gato preto e exigiram da empresa que o comercial fosse retirado do ar. Ganharam: a Volkswagen, uma das maiores companhias do mundo, com mais de noventa fábricas,
40 550000 empregados e faturamento superior a 200 bilhões de dólares em 2012, ficou com medo do pró-gato e topou, sim, cancelar o anúncio. Há uma coisa muito parecida com isso – ela se chama censura. A AlmapBBDO, uma das agências de publicidade mais respeitadas do Brasil, queria levar o comercial a público, como a imprensa queria
45 publicar notícias durante a ditadura militar. Mas a cruzada dos gatos, como acontecia na época em que o governo cortava as notícias que lhe desagradavam, não quis. Nas duas situações – uma pela força bruta, a outra pela pressão bruta – o resultado prático é o mesmo: aquilo que deveria ter sido publicado não o foi. Qual é a diferença?

Episódios como esse vão se tornando comuns e, para piorar as coisas, deixam atrás de si uma nuvem radioativa que contamina o ambiente do pensamento e faz com que as pessoas fujam das áreas de perigo. É muito pouco provável que a AlmapBBDO volte a criar comerciais com algum gato no enredo, ou qualquer outro animal. Para quem? Outras agências vão tomar, ou já tomaram, a decisão de cortar o reino animal de seu universo criativo – e também, por via das dúvidas, o reino vegetal e o reino mineral, pois é possível que provoquem objeções dos movimentos que atribuem direitos civis às árvores ou às pedras, ou sabe-se lá ao que mais. Os jornalistas e os órgãos de imprensa, com frequência, vão pegando uma alergia cada vez maior a tratar de certos assuntos. “Isso vai dar confusão”, ouve-se todos os dias nas redações. “Melhor a gente ficar fora dessa”. O mesmo se aplica a políticos, por seu natural pavor de perder votos, a artistas que não querem ficar mal “na classe” e a mais um caminhão de gente capaz de ter posições claras, mas incapaz de arrumar coragem para falar delas em público.

É apenas natural que a situação tenha ficado assim. Não vale a pena, para a maioria, dizer o que pensa e ser imediatamente amaldiçoado. Ser um defensor da luz elétrica, e achar natural, para isso, que sejam construídas usinas geradoras de energia passou a ser, no código da “causa ambiental”, um delito grave. Pior ainda é ser chamado de “agricultor” ou “pecuarista” – as duas palavras passaram a ser utilizadas pelos militantes como um puro e simples insulto. Eis aí, por trás de todo o seu verniz de atitude moderna, democrática e defensora da virtude, a essência do totalitarismo que vai sendo imposto pelas “causas” do bem. O alicerce central de sua postura é raso e estreito: “Ou você pensa como eu, ou você é um idiota; ou você pensa como eu, ou você está errado”. Ou você é coisa ainda muito pior, dependendo do grau de ira que sua opinião despertou neste ou naquele movimento.

Com certeza há pessoas boníssimas, e sinceramente interessadas no bem comum, na maioria das “causas” em cartaz hoje em dia – não lhes passaria pela cabeça, também, imaginar que estão construindo um mundo totalitário. Mas sua recusa em raciocinar um pouco mais, e em agredir a lógica um pouco menos, acaba levando-as, mesmo que não percebam, a uma postura de autoritarismo aberto diante da vida. A modelo Gisele Bündchen, por exemplo, propõe nada menos que uma “lei internacional” obrigando todas as mulheres a amamentar seus filhos. Gisele pode ser mesmo uma devota dessa postura, mas, ao querer que sua opinião pessoal seja transformada em “lei”, ela mostra uma outra devoção: o desejo de mandar no comportamento dos outros. E as mulheres que não querem amamentar – como ficam os seus direitos? Qualquer pessoa que quer nos impor uma escolha forçada, diz o psicanalista Contardo Calligaris, de São Paulo, provavelmente está interessada, acima de tudo, em “afirmar e consolidar seu poder sobre nós”.

Por essa trilha, caminhamos para um mundo de escuridão.

GUZZO, J. R. Um mundo escuro. Veja. ed. 2318, ano 46, n. 17, 24 abr. de 2013. p. 114-115. (Adaptado)

PRIMEIRA QUESTÃO

Guzzo, em seu texto, vale-se inúmeras vezes do emprego das aspas, como nos trechos apresentados a seguir.

- Os jornalistas e órgãos da imprensa, com frequência, vão pegando uma alergia cada vez maior a tratar de certos assuntos. “Isso vai dar confusão”, ouve-se todos os dias nas redações. “Melhor a gente ficar fora dessa”. (linhas 54-57)
- Qualquer pessoa que quer nos impor uma escolha forçada, diz o psicanalista Contardo Calligaris, de São Paulo, provavelmente está interessada, acima de tudo, em “afirmar e consolidar seu poder sobre nós”. (linhas 82-84)

Com base na leitura do texto, explique:

- A) Qual é a função das aspas nesses trechos.
- B) Como, em cada um dos trechos acima, o autor do texto se posiciona em relação aos dizeres apresentados entre aspas.

SEGUNDA QUESTÃO

Considere o trecho a seguir.

É muito pouco provável que a AlmapBBDO volte a criar comerciais com algum gato no enredo, ou qualquer outro animal. Para quê? Outras agências vão tomar, ou já tomaram, a decisão de cortar o reino animal de seu universo criativo – **e também, por via das dúvidas, o reino vegetal e o reino mineral, pois é possível que provoquem objeções dos movimentos que atribuem direitos civis às árvores ou às pedras, ou sabe-se lá ao que mais.** (linhas 49-54)

O autor do texto se vale de diversos recursos retóricos para construir sua argumentação. Com base nessa informação e na leitura do texto,

- A) identifique qual é o recurso retórico do qual o autor do texto se vale, no trecho negrito acima. Justifique sua resposta.
- B) explique qual é o efeito gerado, no texto, pelo uso desse recurso retórico?

TERCEIRA QUESTÃO

Ainda há pouco, um anúncio da agência AlmapBBDO mostrava um gato preto subindo no capô de um Volkswagen, numa brincadeira 100% inocente a respeito de sorte e azar. Ideia proibida, hoje em dia. Grupos que defendem a causa dos gatos, de qualquer cor, decidiram que o comercial estimulava a “perseguição” e o “desrespeito” ao gato preto, e exigiram da empresa que o comercial fosse retirado do ar. Ganharam: a Volkswagen, uma das maiores companhias do mundo, com mais de noventa fábricas, 550000 empregados e faturamento superior a 200 bilhões de dólares em 2012, ficou com medo do pró-gato e topou, sim, cancelar o anúncio. Há uma coisa muito parecida com isso – ela se chama censura. A AlmapBBDO, uma das agências de publicidade mais respeitadas do Brasil, queria levar o comercial a público, como a imprensa queria publicar notícias durante a ditadura militar. Mas a cruzada dos gatos, como acontecia na época em que o governo cortava as notícias que lhe desagradavam, não quis. Nas duas situações – uma pela força bruta, a outra pela pressão bruta – o resultado prático é o mesmo: aquilo que deveria ter sido publicado não o foi. Qual é a diferença? (linhas 32-46)

No trecho acima, o autor se vale de alguns recursos argumentativos, dentre eles a descrição e a comparação. Com base nessas informações e na leitura do texto, responda:

- A) Qual é a função que a caracterização da Volkswagen cumpre no texto?
- B) Qual é a função que a comparação, entre as situações às quais a AlmapBBDO e a imprensa foram submetidas, cumpre no texto?

QUARTA QUESTÃO

No título, “Um mundo escuro”, o autor se vale de um recurso estilístico – mais especificamente, de uma figura de linguagem – a partir do qual é possível identificar sua opinião frente ao tema tratado. Com base nessa informação, e na leitura do texto:

- A) Identifique que figura de linguagem é essa e justifique sua resposta.
- B) Explique em que sentido esse título, construído por meio de uma figura de linguagem, permite que o leitor reconheça qual é a opinião do autor frente ao tema tratado.

LITERATURA

PRIMEIRA QUESTÃO

Caderno de Aprendiziz

Poesia é a descoberta das coisas
Que eu nunca vi

Oswald de Andrade

Eu queria ser banhado por um rio como
um sítio é.
Como as árvores são.
Como as pedras são.
Eu fosse inventado de ter uma garça e outros
pássaros em minhas árvores.
Eu fosse inventado como as pedrinhas e as rãs
em minhas areias.
Eu escorresse desembestado sobre as grotas
e pelos cerrados como os rios.
Sem conhecer nem os rumos como os
andarilhos.
Livre, livre é quem não tem rumo.

BARROS, Manoel. Menino do Mato In: *Poesia completa*. São Paulo: Leya,
2010. p. 457.

- A) Relacione o poema acima com sua epígrafe, mencionando possíveis diálogos entre Barros e o poeta moderno Oswald de Andrade.
- B) Discuta dois procedimentos poéticos que são características da obra de Manoel de Barros, exemplificando-os com trechos do poema.

SEGUNDA QUESTÃO

O *abraço* tem características que podem encaixá-lo no gênero de narrativas fantásticas. Uma delas é a presença do duplo, que surge na forma de duplicação da personagem e também de duplicação das cenas e das ações, no que se refere à estrutura do livro.

SOUZA, Flávia de Castro. *Trilogia da morte: o imaginário em Lygia Bojunga*. In: <http://pos.lettras.ufg.br/uploads/26/original_flaviadecastro.pdf>. Acesso: 20 abr. 2013.

Sobre a presença do duplo no livro *O abraço*, de Lygia Bojunga, faça o que se pede.

- A) Analise três situações ou procedimentos literários no livro em que é possível observar a presença do duplo.
- B) Discuta como o uso do duplo, enquanto estrutura primordial deste romance, reforça e explora o tema do estupro proposto pela narrativa.

TERCEIRA QUESTÃO

Segundo Elenice Calheiros e Lúcia Rocha, no conto *Menina a caminho*, “contemplamos uma menina em idade pré-púbere, fase em que, normalmente, o necessário contato com a realidade externa à casa rompe com o equilíbrio das fantasias infantis, gerando medo e desconforto”.

SILVA, Enaura Q. Rosa. *Miradas literárias: leitura de textos brasileiros*. Maceió: EDUFAL, 2004, p. 12.

Com base nas considerações acima e na leitura do conto “Menina a Caminho” de Raduan Nassar, faça o que se pede.

- A) Redija um texto, citando duas passagens do conto “Menina a caminho”, em que a presença dos animais contribui com o aprendizado da sexualidade pela protagonista.
- B) No contato com a realidade externa à sua casa, a garota, protagonista do conto, depara-se duas vezes com o velho Giovani. Comente quais aspectos comportamentais aproximam esses dois personagens.

QUARTA QUESTÃO

19 Bicicleta de Onã

Estou aqui sem nenhum divertimento. O rio é muito perigoso e pequeno. E também não tem meninos. Passo os dias que nem na fazenda que não tinha nada para fazer senão vícios. Vou fazer como lá se mamãe não quiser mandar a bicicleta que já estou pedindo.

ANDRADE, Oswald de. *Memórias Sentimentais de João Miramar*, São Paulo: Globo, 2001. p. 50.

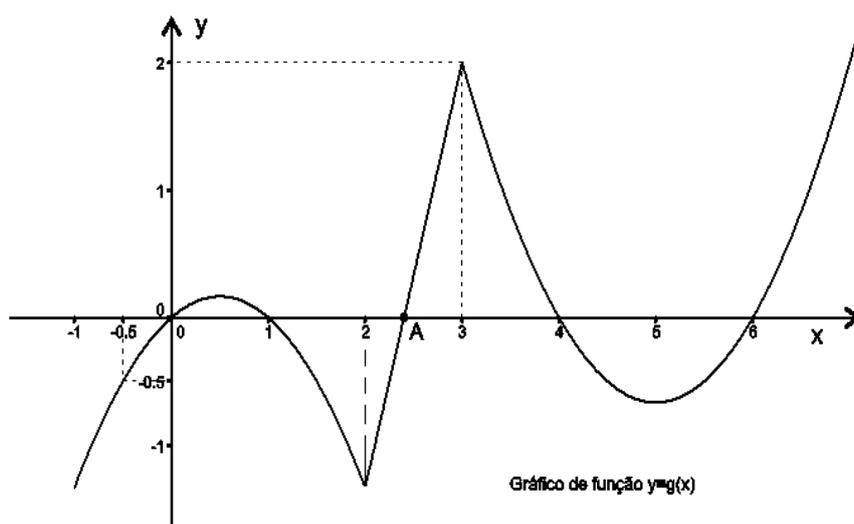
A partir da leitura do fragmento acima, responda:

- A) Levando-se em consideração as várias vozes que percorrem *Memórias sentimentais de João Miramar*, comente a carta que o protagonista recebe de seu primo Pantico, estabelecendo uma relação com o título do fragmento 19.
- B) Primo Pantico também recebe uma carta da prima Nair, relatando alguns episódios que ocorriam no colégio interno onde ela se encontrava. Comente um desses episódios narrados por Nair na carta a Pantico.

MATEMÁTICA

PRIMEIRA QUESTÃO

Considere g e h duas funções reais de variável real x , tal que $g(x)$ está descrita graficamente a seguir, em que dois arcos de parábolas (correspondentes aos gráficos de funções quadráticas) são conectados por um segmento de reta (correspondente à parte do gráfico de uma função afim) e $h(x) = x + k$, sendo k uma constante real positiva. Sabe-se que a composição $(goh)(5) = 2$.



Considerando as informações apresentadas, estruture e execute resoluções de maneira a

- A) determinar as coordenadas de A (ponto do eixo Ox presente na descrição gráfica de $g(x)$);
- B) encontrar o valor da constante real positiva k .

SEGUNDA QUESTÃO

Uma montadora de automóveis inaugurou um enorme pátio para guardar os carros produzidos e ainda não comercializados. Para transportar os carros da fábrica para esse pátio, contratou uma transportadora, que executou o serviço em cinco dias, tendo sido transportados x carros no primeiro dia e, nos demais uma quantidade 50% superior a cada dia, em relação ao dia anterior. No pátio, os carros foram armazenados em filas horizontais e paralelas, com o mesmo número y de carros em cada uma.

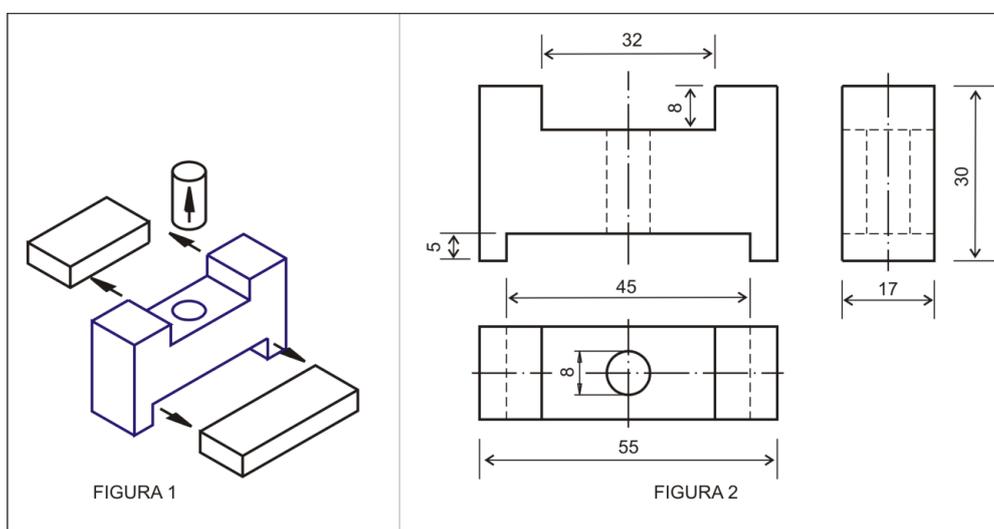
Sabe-se que o total de carros entregues nos dois primeiros dias ocupou exatamente 6 filas, e que, ao serem agregados os carros entregues no terceiro dia, faltariam apenas 24 carros para que fossem formadas exatamente 12 filas necessárias para o armazenamento total dos carros.

Considerando as informações apresentadas, estruture e execute resoluções de maneira a

- determinar o valor de y (número de carros em cada fila);
- encontrar a quantidade total de carros que foram transportados para o novo pátio.

TERCEIRA QUESTÃO

Uma peça metálica foi obtida retirando-se três sólidos de um paralelepípedo reto retângulo, conforme esquema apresentado na Figura 1. A Figura 2 apresenta a projeção ortográfica de cotas (as vistas frontal, lateral e superior) dessa peça, com indicações, em milímetros, necessárias para sua fabricação.

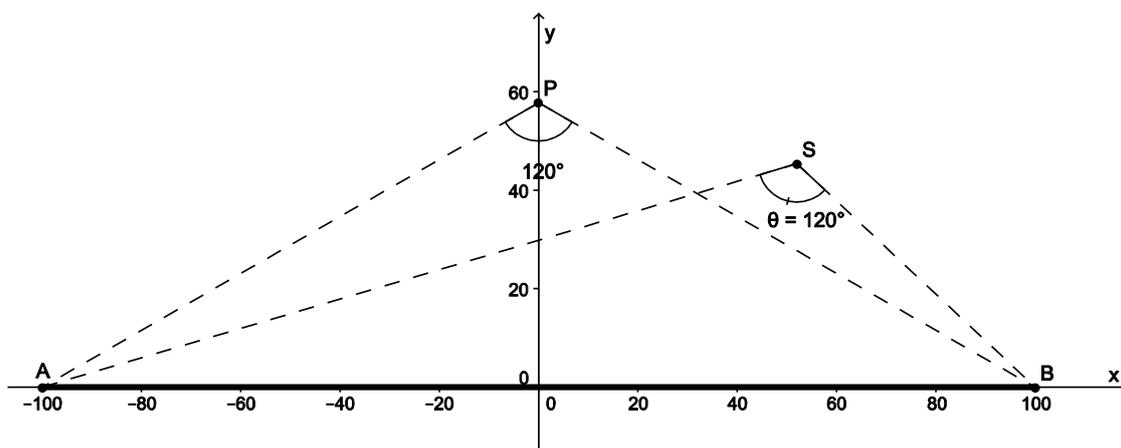


Com base nessas informações,

- descreva cada um dos três sólidos retirados, fornecendo as medidas, em mm, dos elementos que permitem caracterizá-los;
- determine o volume, em mm^3 , da peça metálica descrita.

QUARTA QUESTÃO

A representação plana de um grande muro em uma instalação militar está indicada pelo segmento de extremidades $A(-100,0)$ e $B(100,0)$, segundo um fixado sistema cartesiano xOy , representado pela figura a seguir.



Uma pista de observação deve ser construída de modo que uma sentinela (guarda), situada em qualquer ponto S desta pista, consiga ver toda a extensão do muro AB sob um ângulo de visão de 120° . Além disso, um posto de observação, localizado no ponto $P(0, b)$, será construído nesta pista.

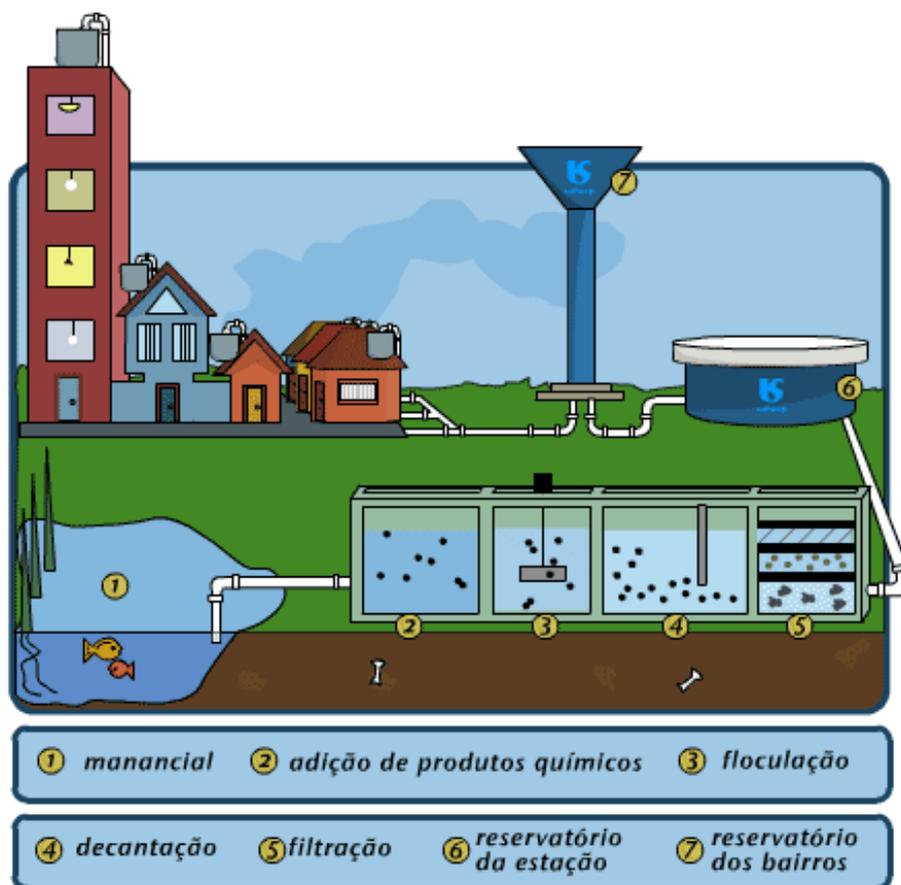
Sugestão: Observe que, se forem dados dois pontos A e B e um o ângulo θ , o lugar geométrico dos pontos a partir dos quais se enxerga o segmento AB sobre o mesmo ângulo θ é denominado arco capaz do ângulo θ sobre o segmento AB (sendo esse um arco de círculo).

Considerando as informações apresentadas, estruture e execute resoluções de maneira a

- A) determinar a ordenada b do ponto de observação P ;
- B) encontrar a equação que os pontos da representação cartesiana desta pista devem satisfazer.

QUÍMICA

PRIMEIRA QUESTÃO



http://200.144.74.11/sabesp_ensina/intermediario/tratamento_agua

A figura representa uma estação de tratamento de água, desde a captação até a distribuição. Na etapa 2 são adicionados sulfato de alumínio, cloro e cal no tanque. Já na etapa 5, a água passa por várias camadas filtrantes (cascalho, areia e carvão).

Sobre as etapas do tratamento da água, responda ao que se pede:

- A) Explique, em relação à etapa 2, a função de cada substância – sulfato de alumínio, cloro e cal – para o tratamento da água.
- B) Discorra sobre o processo de floculação, que ocorre na etapa 3, explicando sua função no tratamento da água.
- C) Explique o motivo de a água passar pela filtração, na etapa 5, e a função do carvão e da areia nesse processo.

SEGUNDA QUESTÃO

A temperatura de ebulição tem relação com a altitude do local onde se realiza a fervura. Desse modo, existe diferença entre a temperatura de ebulição da água nas cidades de Uberlândia (MG), Santos (litoral paulista) e na Serra da Mantiqueira.

Sobre a temperatura de ebulição da água nas regiões acima referidas, faça o que se pede.

- A) Explique qual é a relação existente entre a temperatura de ebulição da água e a pressão atmosférica.
- B) Construa a curva de pressão de vapor da água para as situações descritas acima.
- C) A partir da curva de pressão de vapor, explique a diferença entre as temperaturas de ebulição da água.

TERCEIRA QUESTÃO

Estima-se que uma célula humana típica contenha cerca de nove mil proteínas distintas que desempenham variadas funções nos seres vivos, mesmo sendo o número de α -aminoácidos relativamente reduzido (em torno de 25).

A partir dessas informações, responda ao que se pede.

- A) O que diferencia uma proteína de outra?
- B) Explique o motivo de as proteínas desempenharem grande variedade de funções nos seres vivos, apesar do número reduzido de α -aminoácidos.

QUARTA QUESTÃO

Na preparação de saladas de frutas, percebe-se que bananas e maçãs escurecem mais rapidamente, exceto se adicionado suco de laranja. A enzima responsável por esse escurecimento é a polifenol-oxidase, que oxida os fenóis dos frutos a quinonas, em presença de oxigênio. Essas quinonas reagem espontaneamente entre si para formarem polímeros de cor castanha. O pH de melhor atuação da enzima é próximo de 6,0.

Sobre o escurecimento das frutas,

- A) explique por que o suco de laranja evita esse fenômeno, justificando quimicamente sua resposta;
- B) apresente duas outras maneiras de retardar esse processo.

SOCIOLOGIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Existem controvérsias, na literatura científica, acerca das categorias conceituais Gênero e Sexo. A historiadora Joan Scott define, em meados da década de 1970, o gênero como “uma categoria social imposta sobre um corpo sexuado.” No final da década seguinte, a filósofa Judith Butler observa que “talvez o próprio sexo seja tão culturalmente construído quanto o gênero”, daí não considerar o sexo como um elemento natural e inerte à espera de significado e não distinguir o sexo do gênero.

Este debate repercute nas diversas concepções e práticas relacionadas às identidades de gênero e as orientações sexuais. Com base nisso,

- A) analise o que há de consensual nesse debate.
- B) ressalte a divergência central existente entre as duas posições teóricas apresentadas acima.
- C) discorra sobre três exemplos que ilustrem as diversas orientações sexuais presentes em nossa sociedade contemporânea.

SEGUNDA QUESTÃO

Embora a confiança na política tradicional esteja diminuindo, o crescimento dos novos movimentos sociais é uma evidência de que os cidadãos das recentes sociedades modernas não estão apáticos nem desinteressados em relação à política, como às vezes se alega.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 358.

Com base no trecho acima, comente

- A) três características desses novos movimentos sociais que vão diferenciá-los dos movimentos sociais tradicionais;
- B) dois exemplos de novos atores sociais.

TERCEIRA QUESTÃO

Tudo isso é uma crítica à democracia burguesa que marxistas e outros têm feito corretamente. Há, contudo, uma crítica diferente, que complementa a primeira, e que é, sob alguns aspectos, ainda mais fundamental. Trata-se da questão de que o tipo de sistema representativo e parlamentar que é elemento essencial da democracia burguesa é, em qualquer caso e qualquer que seja seu contexto, não democrático [...].

MILIBAND, Ralph. Reflexões sobre a crise dos regimes comunistas. In: BLACKBURN, Robin (org.) *Depois da queda – o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 21-35.

Desde os escritos de Jean-Jacques Rousseau, várias críticas têm sido construídas ao modelo de democracia representativa, tal como se pode observar no fragmento de Miliband, comentado acima. A partir dele,

- A) conceitue a democracia representativa, diferenciando-a da democracia direta;
- B) comente três possíveis críticas ou limites da democracia representativa.

QUARTA QUESTÃO

Leia a charge abaixo.



Disponível em: <<http://movimentosocial-cibercultura.blogspot.com.br>>. Acesso: 11 mar. 2013.

Essa charge ilustra como o ciberespaço reconfigurou as fronteiras entre o real e o virtual. As redes sociais criaram formas de sociabilidade que incidem no redirecionamento de valores, de padrões estéticos, linguagens e estilos de vida. Com base nisso, discorra sobre

- A) três características das relações sociais no ciberespaço;
- B) dois tipos de vínculos que levam os atores sociais a se identificarem em comunidades virtuais.

RESOLUÇÃO

